

## A POÉTICA DAS ÁGUAS: TRANSVENDO A LEITURA E A ESCRITURA NAS ASAS DE MANOEL DE BARROS

### THE POETICS OF WATERS: TRANSVERSING READING AND WRITING ON THE WINGS OF MANOEL DE BARROS

Aginaldo Périgo<sup>1</sup>  
Bárbara Cortella Pereira<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este relato refere-se a uma ação do projeto de extensão realizado em uma escola de Educação Básica no município de Nobres – MT desenvolvido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa Linguagem Oral, Leitura e Escrita na Infância como forma de (re)pensar a leitura e a escritura numa perspectiva discursiva e dialógica. As atividades que alimentam essa escrita são fruto de uma vivência do projeto de extensão “Voando nas asas de Manoel de Barros” com o objetivo de experienciar uma abordagem de leitura e escritura ética, estética, sensível e literária para as crianças. Foi planejado um projeto ancorado na poética de Manoel de Barros, em que a escola colaboradora abordou de forma singular a produção literária desse poeta. Este primeiro voo demonstrou que há potencialidades para novos olhares ao ensino-aprendizagem de leitura e escritura e que o envolvimento das crianças, comunidade e escola demonstra grande potencial para práticas mais poéticas para (trans)formar a criança leitora e autora.

**Palavras-chave:** extensão; leitura; escrita; poesia; (trans)formação.

#### ABSTRACT

This report refers to an action of the extension project carried out in a Basic Education school in the city of Nobres – MT developed by the Study and Research Group Oral Language, Reading and Writing in Childhood as a way of (re)thinking reading and writing from a discursive and dialogical perspective. The activities that fuel this writing

<sup>1</sup>Doutorando e Mestre em Educação. PPGE/Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá. Mato Grosso. Brasil. E-mail: agnaldonobres@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7737-2369>.

<sup>2</sup>Doutora em Educação. PPGE/ Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá. Mato Grosso. Brasil. E-mail: barbaracortella@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4068-6417>.

are the result of an experience of the extension project “Flying on the wings of Manoel de Barros” with the aim of experiencing an ethical, aesthetic, sensitive and literary approach to reading and writing for children. A project based on the poetics of Manoel de Barros was planned, where the collaborating school approached this poet's literary production in a unique way. This first flight demonstrated that there is potential for new perspectives on the teaching-learning of reading and writing and that the involvement of children, the community and the school demonstrates great potential for more poetic practices to (trans)form the child reader and author.

**Keywords:** extension; reading; writing; poetry; (trans)formation.

**Resumo Expandido recebido em:** 21/01/2024

**Resumo Expandido aprovado em:** 25/11/2024

**Resumo Expandido publicado em:** 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5176>

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de desver o processo de ensino-aprendizagem<sup>3</sup> é uma tarefa complexa e reflexiva. Essa tentativa ancorada em Barros (2006) está ligada a grandes possibilidades educativas de uma visão estética, sensível e estésica deste processo. Neste sentido o GEPOLEI<sup>4</sup> tentou proporcionar um primeiro voo<sup>5</sup> às(aos) professoras(es) da Escola Ipê Branco<sup>6</sup> de Nobres-MT por meio do projeto de extensão “Voando nas Asas de Manoel de Barros” no sentido de perceber a potencialidade de um olhar poético no espaço escolar, mais especificamente nas turmas de Ensino Fundamental I.

As ações discutidas nesse relato fazem parte do início de uma atividade vinculada ao projeto interinstitucional de pesquisa (2022-2025) do GEPOLEI: “Professoras/es e crianças em voo: ler e escrever para (trans)ver nossas ações no

---

<sup>3</sup> Escrito junto no sentido de expressar a simbiose que existe entre esses dois termos e sua indissociabilidade no processo educativo.

<sup>4</sup> Grupo de Estudo e Pesquisa “Linguagem Oral, Leitura e Escrita na Infância” (GEPOLEI), vinculado ao Instituto de Educação (IE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) criado em 17 de abril de 2017 com o objetivo de ampliar o diálogo acerca da alfabetização na perspectiva discursiva.

<sup>5</sup> Metáfora que diz respeito a metodologia colaborativa de pesquisa, no sentido de empreender ações investigativas em conjunto e de forma autônoma.

<sup>6</sup> Optamos por um nome fictício para esta escola colaboradora que atende o Ensino Fundamental I e II, nos períodos matutino e vespertino, com cerca de 500 alunos.

mundo”<sup>7</sup>, numa possibilidade colaborativa de grupos e instituições, a saber: GEPOLEI (UFMT), Água na Peneira (UFMT), Educateliê (UNIFAL) e LASEA (UFPA) que buscou na escola asa<sup>8</sup>, colaboradora em Nobres para desenvolver um Ateliê Formativo acerca da potencialidade da poética de Manoel de Barros e posteriormente a continuidade do projeto. A materialização deste Ateliê foi a realização da atividade inicial apresentada a seguir.

Os participantes do relato são pesquisadores do GEPOLEI e professoras/es da Educação Básica da Escola Ipê Branco em Nobres-MT. A escolha dessa escola e desse município deve-se ao anseio dos pesquisadores do GEPOLEI de contribuir com a Educação em seu *lôcus* de atuação docente, além do fato de que a prática dessas(es) professoras(es) parece estar voltada à emancipação e autonomia das crianças e isso pode contribuir para a percepção de uma poética pedagógica que, ao nosso ver, fortalece a Alfabetização numa perspectiva discursiva e dialógica em Mato Grosso.

A alfabetização discursiva, aqui mencionada, está ancorada nas contribuições epistemológicas de Geraldi (1984) e Smolka (1989) e na Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky (2014).

Geraldi (1984) e Smolka (1989) são precursores da epistemologia que aponta a perspectiva discursiva da linguagem e suas teorias coadunam entre si. Tal pensamento refere-se a abordagem teórica na qual se discute a aquisição e uso da linguagem. Segundo esses autores, a linguagem é entendida como um ato discursivo, ou seja, um processo interativo que ocorre em contextos sociais e tem como objetivo a produção de significados compartilhados entre os interlocutores.

Os autores ainda propõem que a linguagem está intimamente relacionada ao pensamento e a interação social, sendo influenciada por fatores históricos, culturais e sociais. Pode-se dizer que nesta perspectiva a linguagem não é apenas uma forma de expressão individual, mas sim um meio de construir e negociar significados coletivamente.

---

<sup>7</sup> Projeto de pesquisa interinstitucional desenvolvido na parceria GEPOLEI (UFMT), ÁGUA na Peneira (UFMT), Educateliê (UNIFAL) e LASEA (UFPA) que espera contribuir para a (trans)formação do gosto estético, ético e político das professoras/es formadoras/es de crianças leitoras/es e autora/es de textos verbais e visuais, em voos coletivos e emancipatórios de crianças e professoras/es.

<sup>8</sup> Metáfora utilizada pelo grupo de GEPOLEI para se referir à escola colaboradora da pesquisa.

Essas contribuições nos propõem a sensibilização para uma abordagem mais humanizada no ensino-aprendizagem da linguagem, bem como o desenvolvimento de ações de escuta, sensibilidade e incentivo que contribuem para a autonomia da criança que, a nosso ver, tem relações muito íntimas com a poética pedagógica.

Ao referirmos a poética pedagógica pensamos uma proposta educacional que valorize a importância da estética, da criatividade e da arte na educação. Tal forma de ver a atividade educativa busca trazer elementos poéticos para o ambiente educacional, utilizando-se de metáforas, imagens e emoções para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e prazeroso. Na tentativa de materializar um pouco do que defendemos é que a seguir apresentamos o desenvolvimento dessa vivência inicial na unidade escolar.

## **2 PERCURSOS, DISCUSSÕES E RESULTADOS**

A vivência teve início no segundo semestre letivo de 2022. Os pesquisadores do GEPLoleI apresentaram a proposta do projeto “Voando nas Asas de Manoel de Barros”. A partir da roda de conversa inicial as professoras aceitaram o desafio de participar do projeto e iniciaram o planejamento semestral das atividades. Inicialmente houve a proposição de ações de sensibilização da comunidade escolar para o projeto e assim foi feito um planejamento para popularização do projeto na escola. A partir das ideias discutidas foi planejado um projeto coletivo e dessa coletividade cada professor(a) pensou em maneiras de abordar os poemas de Manoel de Barros com sua turma de regência. A seguir pode ser observado um quadro de síntese dessas ideias para desenvolvimento do projeto no semestre.

Quadro 1 – Síntese das atividades planejadas

SÉRIE / TURMA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
2º ao 5º ano	<p>Água, poesia e memórias</p> <p>Os alunos farão um percurso biográfico do poeta Manoel de Barros para conhecer um pouco sobre o poeta pantaneiro;</p> <p>Cada turma, utilizando a metodologia da sala de aula invertida, pesquisará poemas de Manoel de Barros que tenham como tema rio, águas ou natureza de forma generalizada;</p> <p>Após a pesquisa, os alunos trarão seus poemas para leitura em sala de aula e para inspirar novos voos poéticos;</p> <p>Os alunos conversarão com seus familiares e produzirão o registro de uma memória da infância de um dos familiares que envolva os rios do município de Nobres;</p> <p>A partir dos relatos dos familiares, os alunos produzirão poemas autorais que serão expostos num varal de poesias na escola;</p> <p>Utilizando o conhecimento dos rios dos poemas e com materiais não-convencionais ilustrarão seus poemas;</p> <p>Ao final do semestre, serão editadas coletâneas dos poemas produzidos por cada turma.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Para iniciar o projeto, as professoras decidiram apresentar Manoel de Barros para as crianças e partilhar informações sobre o que sabiam ou gostariam de saber sobre o poeta. Nessa fase inicial, as ações pensadas tinham como objetivo principal a sensibilização das crianças para ter um olhar atento ao poeta Manoel de Barros.

Nessa apresentação inicial, com a colaboração dos/as pesquisadores/as do GEPOLEI, foi apresentado o poema *Os rios começam a dormir* (Barros, 2006, p.15), utilizando a versão musicalizada pelo grupo Crianceiras disponível no aplicativo Youtube. Os/as pesquisadores/as fizeram uma ação, utilizando violão e canto junto com as crianças que foi muito saborosa. As crianças participaram cantando e puderam se sensibilizar com algumas ideias acerca dos rios de uma forma poética e encantadora.

Figura 1 – Produções do 3º ano após a ação inicial em sala de aula.



Fonte: Acervo do autor.

Após essa ação do grupo as professoras fizeram uma roda de conversa sobre o poeta e continuaram as leituras deleite<sup>9</sup> a partir dos poemas do autor. Nessa fase do projeto, houve ênfase no contato com a poesia, a identificação de um poeta mato-grossense e os elementos da natureza local muito utilizados nos poemas de Manoel de Barros e que chama muito a atenção das crianças por causa dessa proximidade com seu contexto ambiental, social e cultural.

Na sequência foi proposto às crianças que conversassem com seus familiares e anotassem algumas memórias que eles relatassem para que depois pudessem escrever alguns poemas sobre essas memórias. Por Nobres ser uma cidade envolta por rios e muito famosa por suas águas, as crianças trouxeram grande variedade de temas nas memórias relatadas. Nesse momento, destaca-se que chamou a atenção nos relatos referentes à poluição e mudanças ocorridas nos rios.

Continuando o projeto, passaram para a etapa de produção autoral de poemas pelas crianças. Foi um momento de construção coletiva onde as crianças trouxeram seus escritos, mostraram para a professora, leram em suas casas com seus familiares e decidiram qual seria a melhor forma de apresentação dos seus poemas.

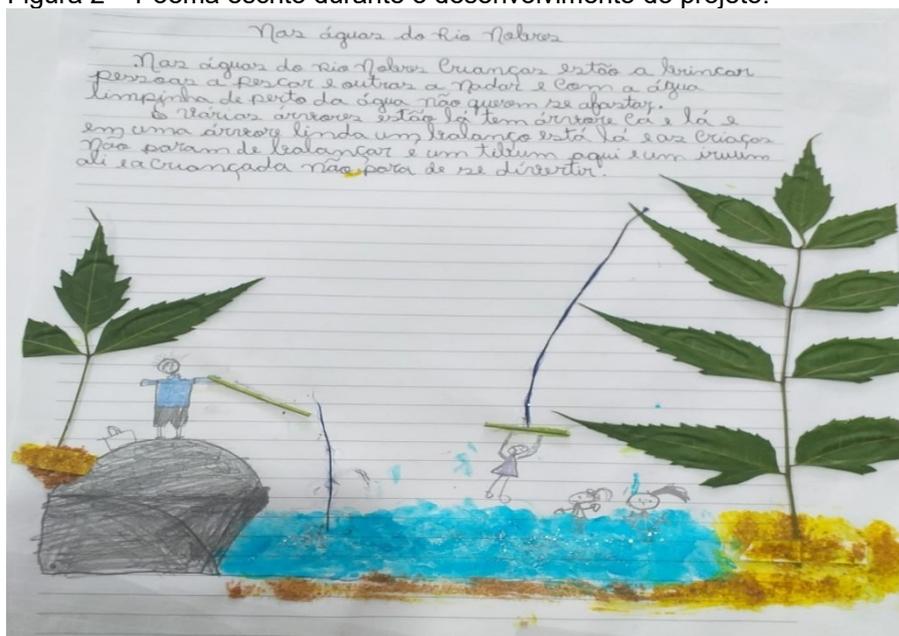
A ação colaborativa trouxe para o projeto de extensão possibilidades de ampliação dos sentidos de apropriação da linguagem. As ações interdisciplinares das linguagens demonstraram que a proposição de atividades holísticas em sala de aula pode estimular capacidades e habilidades ligadas à leitura e escritura.

No trabalho de ilustração dos poemas, pode-se observar que foram pensadas formas diversas de se representar suas ideias, sentimentos e assim, como afirma Smolka (1989), uma produção de sentidos que ultrapassam os paradigmas hegemônicos da leitura e da escritura. Essas ações são, como afirma Bakhtin (1981), possibilidades dialógicas e isso contribui para a autonomia da criança autora.

---

<sup>9</sup>Leitura de deleite é aquela feita de forma espontânea. É quando lemos apenas pelo prazer de desfrutar de uma boa história, mergulhar em um mundo fictício ou aprender sobre um assunto de interesse pessoal.

Figura 2 – Poema escrito durante o desenvolvimento do projeto.



Fonte: Acervo do autor

Ainda nesta etapa foi feita a ilustração dos poemas pelas crianças e a exposição desses poemas em varais. Para finalizar foi organizada uma exposição, continuaram as leituras e a edição da coletânea de poemas das crianças.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura e a escrita em si são ações complexas, sociais e políticas. Naquele momento o sistema educacional parecia estar enfrentado um grande desafio com estas ações, principalmente por causa do contexto pós-pandemia do Covid-19. Houve uma invasão do espaço escolar por políticas muitas vezes desconexas, distantes da realidade cultural da criança e principalmente pareciam estar desacreditadas por grande parte das/os professoras/es.

Repensar a leitura e a escrita de uma forma ética, estética, estésica, sensível e poética é um desafio para quem pratica ou pesquisa educação nesta contemporaneidade. Por isso acreditamos que ações como essas potencializadas pelo projeto Voando nas asas de Manoel de Barros podem colaborar para que tenhamos uma percepção diferente de toda poética que envolve o momento de leitura e escrita para as crianças.

Nesse sentido percebemos que houve grande participação das crianças nas ações propostas e isso demonstra que quando elas veem sentido naquilo que fazem (Smolka, 1989) há grande possibilidades de uma educação de sucesso. Esse trabalho demonstra que ações que incentivam a leitura e a escritura entrelaçadas por poesia, artes, literatura, música podem resultar em grandes avanços educacionais, e esse tema pode ser explorado em pesquisas e projetos posteriores por ser vasto e significativo.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Manoel de. **Poesia completa**, 2006.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GERALDI, João Wanderley et al. **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1984.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SMOLKA, Ana Luiza B. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. São Paulo: Cortez, 1989